



FUNDAÇÃO AGA KHAN



## RELATÓRIO E CONTAS 2023

A Fundação Aga Khan é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.



## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| ACRÓNIMOS.....  | 5  |
| FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL.....   | 6  |
| RESUMO PROGRAMÁTICO .....   | 7  |
| FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE .....  | 11 |
| RESUMO PROGRAMÁTICO .....   | 11 |
| PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL.....  | 14 |
| PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE.....  | 16 |
| PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....                           | 17 |
| BALANÇO.....  | 18 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....   | 19 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....                             | 20 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....  | 20 |
| NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 .....                    | 21 |
| 1. Identificação da Entidade .....  | 22 |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....        | 22 |
| 3. Principais políticas contabilísticas .....   | 24 |
| 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..... | 30 |
| 5. Ativos fixos tangíveis .....   | 31 |
| 6. Estado e outros entes públicos .....   | 32 |
| 7. Outros créditos a receber .....  | 32 |
| 8. Fornecedores .....   | 33 |
| 9. Diferimentos .....   | 34 |
| 10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários.....                      | 34 |
| 11. Fundos patrimoniais .....   | 36 |
| 12. Outras dívidas a pagar .....  | 36 |

|  |    |
|--|----|
| 13. Vendas e serviços prestados .....                          | 37 |
| 14. Subsídios, doações e legados à exploração .....            | 38 |
| 15. Fornecimentos e serviços externos .....                    | 44 |
| 16. Gastos com o pessoal .....                                 | 46 |
| 17. Outros rendimentos.....                                    | 47 |
| 18. Outros gastos.....   | 48 |
| 19. Resultados financeiros.....                                | 48 |
| 20. Partes relacionadas.....                                   | 49 |
| 21. Compromissos e Contingências.....                          | 49 |
| 22. Acontecimentos após a data do balanço .....                | 50 |
| 23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período..... | 50 |

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## ACRÓNIMOS

AIMA — Agência para a Integração Migrações e Asilo  
AKDN — Rede Aga Khan para o Desenvolvimento  
AKF — Fundação Aga Khan  
AKF Portugal — Fundação Aga Khan Portugal  
AKFM — Fundação Aga Khan Moçambique  
AKES — Serviços Aga Khan para a Educação  
AKUF — *Aga Khan University Foundation*  
CLDS — Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
CRSP (M) — Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural no Litoral de Cabo Delgado – Moçambique  
DGE — Direcção-Geral de Educação  
ECD — Educação e Desenvolvimento da Infância  
FPeP — Formação Pedagógica-em-Participação  
GE — *Global Encounters*  
IABil — Instituto Agrícola de Bilibiza  
IPSS — Instituição Particular de Solidariedade Social  
K’CIDADE — Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano  
OSC — Organizações da Sociedade Civil  
REEI — Rede de Escolas para a Educação Intercultural  
SNC-ESNL — Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo  
TB — Tuberculose  
CDAs — Organizações de Desenvolvimento de Aldeia

## FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL

A Fundação Aga Khan (AKF) é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), que reúne recursos humanos, financeiros e técnicos para responder a alguns dos desafios enfrentados pelas comunidades mais desfavorecidas e marginalizadas do mundo. Com ênfase nas mulheres e raparigas, a AKF investe no potencial humano, expandindo oportunidades e melhorando a qualidade de vida.

Em Portugal, a AKF tem vindo a desenvolver uma série de intervenções integradas, inovadoras e sensíveis às questões de género na sociedade civil, no desenvolvimento na infância, na educação, no trabalho e nas empresas e na resiliência climática. As áreas geográficas alvo incluem Lisboa, e parte da sua área metropolitana, e Porto. As intervenções da AKF em Portugal dão especial ênfase à pessoa sénior e às comunidades com percursos migratórios, à promoção do pluralismo e da inclusão, procurando também responder aos desafios das alterações climáticas. A AKF está presente em Portugal desde 1983, inicialmente como uma sucursal da AKF constituída ao abrigo do direito suíço e com sede em Genebra, o que veio a ser alterado em 1996 quando foi constituída e reconhecida pelo Decreto-Lei nº 27/96, de 30 de março como Fundação Portuguesa, com a denominação Fundação Aga Khan Portugal (AKF Portugal), com o estatuto de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). A Fundação Aga Khan Portugal estabeleceu uma sucursal em Moçambique (AKF Moçambique — AKFM) a 1 de janeiro de 2001, centrada num amplo leque de áreas temáticas de implementação e alinhada com os propósitos gerais da AKF Portugal.

A AKDN tem uma representação em Portugal, conforme Protocolo de Cooperação celebrado entre o Governo da República Portuguesa e o Imamat Ismaili publicado no DR – I Série A, de 15 de março de 2006. Esta representação da AKDN procura estreitar relações, não só com o Governo de Portugal, mas também com outras representações diplomáticas e organismos nacionais e internacionais. A representação da AKDN também pretende facilitar a melhor concretização dos programas, estabelecer acordos ou colaborações das agências da AKDN em Portugal, ou fora de Portugal, assim como criar condições para uma boa implantação das agências que ainda não se encontram a funcionar em Portugal. Entre outras atividades, a AKDN procura prosseguir ou dar início à materialização das iniciativas do Protocolo de Cooperação referido no parágrafo anterior, designadamente, o Acordo entre a República Portuguesa e o Imamat Ismaili para o Estabelecimento da Sede do Imamat Ismaili em Portugal ou o Protocolo de Cooperação em Ciência e Tecnologia assinado entre o Imamat Ismaili e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o lançamento de uma iniciativa conjunta destinada ao fortalecimento da cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento por um período de 10 anos através da atribuição de bolsas de investigação em Portugal e em Países de Língua Portuguesa em África – *Research Initiative*.

## RESUMO PROGRAMÁTICO

### SOCIEDADE CIVIL

#### Destaques

---

- **336** organizações da sociedade civil e **126.984** pessoas abrangidas pela ação destas;
- **20.216** pessoas diretamente abrangidas por intervenções da sociedade civil (65% mulheres);
- **127** instituições públicas e **2.110** funcionários destas, abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **513.411 EUR** de fundos angariados pelas organizações da sociedade civil apoiadas pela AKF;
- Dos **15 assuntos**/problemas/soluções articuladas pelas organizações da sociedade civil com quem a AKF trabalhou em 2023, **47%** (7) foram acolhidas ou **suscitaram ação por parte dos decisores**;
- Em 2023, foi **assinado o protocolo** de parceria com a **Fundação La Caixa**, para o desenvolvimento do **Juntos!Porto**, um programa de capacitação e fortalecimento da sociedade civil na área metropolitana do Porto;
- Formalização e arranque das **Operações Integradas Locais (OIL)**, em Lisboa e em Sintra, ao abrigo do **Plano de Recuperação e Resiliência PRR**;
- Aprovação do **Contrato Municipal de Desenvolvimento Local** e de um novo ano de desenvolvimento do **Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo**, pela Câmara Municipal de Sintra;
- Celebração do **Acordo de Parceria com a Câmara Municipal do Porto** em áreas relacionadas com fortalecimento da Sociedade Civil e Educação.

### RESILIÊNCIA CLIMÁTICA COMUNITÁRIA

#### Destaques

---

- **1.246** pessoas abrangidas pelas intervenções da AKF Portugal;
- **8** organizações da sociedade civil e **5** organismos públicos, apoiadas pela AKF;
- **50kWh** de capacidade de produção de energia limpa, instalada;
- TabLab (**Laboratório Vivo de Descarbonização**) instalado e em funcionamento, assumido pela comunidade como espaço amigo do ambiente;
- Entrada em funcionamento dos **painéis solares** na Escola Alfredo da Silva, na Tabaqueira, futuro **autoconsumo coletivo** depois de aprovada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEC) a **partilha de excedentes** com os **45 agregados familiares** que se propuseram a receber a energia gerada;

- **36 casas / domicílios** aderiram ao Gestor de Energia Virtual e **22 moradores** recorreram ao **Gabinete de Apoio à Eficiência Energética**, no âmbito do Programa de Promoção de Eficiência Energética;
- Aquisição de **dois triciclos elétricos** para implementar as ações de **mobilidade suave** de bens e pessoas, na comunidade;
- Realização de **dois concursos** de compostagem envolvendo **416 alunos**;
- Programa de **residências artísticas** com a finalidade de melhorar o espaço público do Bairro da Tabaqueira. Das **4 residências** realizadas em 2023, que juntaram **11 artistas**, resultaram duas exposições abertas à comunidade, 2 murais, a recuperação de um lago, a criação de vários canteiros de flores;
- Concretização de um **estudo de consultoria** sobre **oportunidades de desenvolvimento local** relevantes na prevenção de incêndios rurais e com impacto na **resiliência às alterações climáticas**, em territórios de baixa densidade populacional.

## EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

### Destaques

---

- **1.963** crianças, **2.987** pais e cuidadores e **22** centros infantis e outros espaços comunitários, abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **213** profissionais de Educação de infância abrangidos dos quais **100%** receberam formação;
- No **Centro Infantil de Olivais Sul** destaca-se a postura de **diálogo**, de **aprendizagem cooperativa**, de estabelecimento de **relações positivas** e construtivas entre crianças, famílias, profissionais e comunidade, num ambiente securizante e de grande proximidade;
- **Evento de conclusão do segundo ciclo da formação em contexto em pedagogia-em-participação**, realizado na Escola Superior de Educação do Porto, que reuniu cerca de 100 pessoas, desde docentes universitários, estudantes, a educadores de infância, diretores de IPSS. Este **2º ciclo de formação em contexto** envolveu **8 centros infantis** e **57 profissionais** (alcance direto), **110 auxiliares** e **725 crianças** (alcance indireto);
- Realização de um conjunto de **sessões online** sobre tópicos da **pedagogia-em-participação**, que contaram com a participação de **9 centros infantis** e um total de **73 profissionais**;
- Arranque do **terceiro ciclo de formação em contexto em pedagogia-em-participação** (FPeP), dirigida aos profissionais de **7 centros infantis** no Porto, em Braga e na Grande Lisboa, num total de **74 educadores de infância** (alcance direto), **115 auxiliares** e **1.291 crianças** (alcance indireto).



## EDUCAÇÃO

### Destaques

---

- Com as suas intervenções em educação, a AKF Portugal abrangeu **395** escolas e espaços de aprendizagem, **29.199** alunos e **1.083** professores e líderes escolares dos quais **67%** receberam formação para o seu desenvolvimento profissional;
- Alargamento dos agrupamentos de escolas aderentes ao Programa Escolas 2030 a **9 novos agrupamentos de escolas**, incluindo Lisboa, Sintra, Marinha Grande, Alcanena, Golegã, Porto e Gondomar, perfazendo um **total de 17 agrupamentos** (104 escolas);
- Organização do **II Fórum Global do Programa Escolas 2030**, em coordenação com a AKDN, o Governo de Portugal e a Câmara Municipal do Porto. Entre 5 e 7 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do **Porto**, juntaram-se mais de **200 intervenientes do sistema educativo**, nomeadamente professores, diretores de escolas, jovens, sociedade civil, organizações internacionais, financiadores e organismos públicos, oriundos de mais de 30 países, para trabalhar à volta da questão que orientou todo o evento, a saber, *como poderemos promover escolas mais inclusivas e sociedades plurais de aprendizagem para todos, até 2030?*
- O **novo ciclo da Rede de Escolas para a Educação Intercultural** (REEI 2024 – 2027), uma medida de política concretizada pela Direção-Geral de Educação (DGE), a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e a AKF Portugal, foi lançado em outubro de 2023, abrangendo um total de **66 agrupamentos de escolas** (47 no ciclo anterior).

## TRABALHO E EMPRESA

### Destaques

---

- **1.170** pessoas abrangidas por ações de desenvolvimento de competências para a empregabilidade ou por serviços de apoio à empregabilidade promovidas pela AKF Portugal;
- **Expansão do Programa Bytes4Future** — um programa de formação em programação, destinado a participantes com vulnerabilidades socioeconómicas, com abandono escolar precoce e/ou jovens com vontade de mudar de área – **para a cidade do Porto**;
- **Expansão do Programa Bytes4Future para a Síria**, através da formação *online* de um grupo de futuros formadores;
- Cerca de **100 jovens (38% mulheres)** desenvolveram as suas competências na área da programação e análise de dados, e cerca de **70%** estão **colocados no mercado tecnológico**;

- Nas Indústrias Criativas, a marca *Bandim* lançou **duas coleções** – *Histórias Entrelaçadas* e *As Flores da Minha Terra*, envolvendo mais de 100 participantes (95% mulheres) e gerando **15.000€** de receita para a Cooperativa *Bandim* e para os seus cooperantes. Ver, [aqui](#), o vídeo sobre a cooperativa e, [aqui](#), sobre a metodologia utilizada e o seu impacto sobre quem participa;
- Lançamento da **BloomYourBizz**, uma iniciativa piloto de empreendedorismo da AKF Portugal em parceria com a iniciativa [Accelerate Prosperity](#) da AKDN, dedicada a apoiar o crescimento de *startups*, fomentando a escalabilidade e a inovação e que facilita o acesso de quem participa a mentoria, *workshops* especializados e a recursos diversos. Participaram 17 pessoas.

## FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a AKF tem vindo a desenvolver uma série de intervenções integradas, inovadoras e sensíveis às questões de género, nas áreas temáticas da agricultura e segurança alimentar, da inclusão económica (que inclui a melhoria dos meios de subsistência, a inclusão económica e o acesso aos mercados), da sociedade civil, e da saúde e nutrição. As áreas geográficas incluem as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo.

A AKF opera em Moçambique desde 2000 com o mandato inicial de servir de catalisador para o desenvolvimento rural em Cabo Delgado. A AKF Moçambique (AKFM) procura soluções sustentáveis para problemas de desenvolvimento a longo-prazo, no norte de Moçambique e facilita parcerias e sinergias entre instituições da sociedade civil, o governo e o sector privado.

### RESUMO PROGRAMÁTICO

#### AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

##### Destaques

---

- Aquisição e distribuição de **materiais agrícolas** a **4.592 famílias** afetadas pelo conflito violento em Cabo Delgado. Este grupo-alvo inclui famílias deslocadas (35% são chefiadas por mulheres) e de acolhimento (25% são chefiadas por mulheres), nos distritos de Chiure e Metuge. Foram distribuídas sementes melhoradas de milho e amendoim, além de uma variedade de hortaliças e mudas de batata-doce de polpa alaranjada, ricas em nutrientes;
- As **práticas agrícolas** foram significativamente **melhoradas** através da implementação de **métodos de agricultura inteligente**, o que garantiu uma **produção mais eficiente** e uma maior disponibilidade de alimentos. Durante a campanha de 2022/23, um total de **3.472 famílias**, deslocadas e de acolhimento, conseguiu **produzir excedentes** para venda nos mercados locais e **armazenar sementes** para a campanha 2023/24;
- Acrescentadas **300 novas colmeias** às 150 já existentes **para a produção de mel no mangal** (floresta na orla marítima). Espera-se um aumento considerável na produção de mel (10 a 25 kg de mel por colmeia) e de área de mangal em restauração (cerca de 500 ha). Por sua vez, o governo do distrito da Ilha de Moçambique declarou a **zona de mangal** onde cerca de **500 mulheres estão envolvidas** em atividades apícolas, como uma **área protegida**, onde já foram plantadas **setenta mil árvores**. A iniciativa foi recentemente tema de um documentário da BBC.

## SOCIEDADE CIVIL

### Destaques

---

- **Os Comitês de Desenvolvimento de Aldeia (CDAs)** continuaram a apoiar a integração de famílias deslocadas, **disponibilizando terras** para a produção de alimentos, e com os **rendimentos da venda** de excedentes suprirem outras necessidades básicas, procurando sempre que possível, organizarem o retorno às suas aldeias de origem. Os CDAs ajudaram, ainda, mulheres deslocadas a integrarem **grupos de poupança**, os jovens – rapazes e raparigas – a organizarem e participarem em eventos culturais e desportivos e a promoveram **espaços de diálogo** para a resolução de conflitos;
- **O número de CDAs** passou de 40 para **95**, em 2023, abrangendo **1.700 membros (45% mulheres)**. Dez destes novos CDAs foram criados na província do Niassa, que também acolhe famílias que fugiram de Cabo Delgado;
- **Outros grupos reforçam a diversidade e o escopo de intervenção da sociedade civil**, tendo a AKF contribuído para a criação de novos grupos comunitários de crédito e poupança, o estabelecimento CDAs constituídos por jovens (*CDAs Juniores*), a constituição de comités comunitários de pesca em zonas costeiras, a revitalização de Comitês de Paz criados por outras ONG e também o contínuo aumento da capacidade de centenas de Conselhos Locais de Saúde, com os quais a AKF vem colaborando há bastante tempo.

## SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Destaques

---

- **Reforço da capacidade institucional do sector da saúde**, no sul de Cabo Delgado, através de apoio técnico e financeiro à planificação, supervisão, investigação científica, monitorização e avaliação dos serviços de saúde. Disponibilização de material médico cirúrgico e medicamentos, e melhoria dos serviços de saúde sexual e reprodutiva em **15 unidades sanitárias** em quatro distritos. Em 2023, **o acesso aos serviços de saúde** em Cabo Delgado registou um **aumento de 24%**, em relação a 2022;
- **Retenção de doentes no tratamento de doenças transmissíveis** através de ações de sensibilização, testes móveis, visitas domiciliárias e consultas de referência. Apesar da insegurança na região, mais de **15.000 pessoas** que vivem com HIV/SIDA, e **5.000** com tuberculose (TB) receberam tratamento de forma contínua;
- **2.200 ativistas** comunitários e **192 brigadas móveis**, continuaram a levar serviços básicos de saúde a comunidades remotas e aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, mulheres grávidas, adolescentes, pessoas vivendo com HIV/SIDA e/ou tuberculose e também a pessoas deslocadas. **Os ativistas** que

participam no programa de saúde da AKF, fazem palestras e conversas regulares sobre temas de saúde e nutrição, sensibilizam os líderes locais sobre a importância de se ajudar as famílias a ultrapassarem as barreiras que impedem mulheres e crianças de acederem aos serviços de saúde, e fazem parte da rede comunitária de distribuição de contraceptivos a raparigas e mulheres adultas em idade reprodutiva (15-49 anos). **As brigadas móveis de saúde** oferecem serviços de saúde ambulatoriais, designadamente, consultas médicas, vacinação, planeamento familiar e consultas pré-natal e pós-parto a um total de **96.913 pessoas** das quais **67.729 (70%) foram mulheres** entre os 15 os 49 anos de idade.

## TRABALHO E EMPRESA

### Destaques

---

- **Educação profissional e cursos de curta duração para jovens deslocados de Cabo Delgado.** Foi lançado, em 2023, o segundo ciclo de 5 anos de apoio ao aumento da qualidade da formação vocacional oferecida pelo Instituto Agrário de Bilibiza, aos 400 jovens ali matriculados. Foram realizados cursos de curta duração em apicultura e produção de ovos, para 30 jovens deslocados, tendo estes, beneficiado de apoio técnico para a constituição de cooperativas de produção e recebido kits de material para o início de atividades de geração de rendimento;
- **Na Ilha de Moçambique, província de Nampula, o programa apoiou as 18 associações de mulheres que se dedicam à apicultura,** a criarem grupos de poupança e a diversificaram as suas fontes de rendimento, através da produção de hortícolas e criação de viveiros de árvores de fruta e de mangal. O programa continuou a apoiar artesãos locais com vista a melhorar as várias áreas de produção artesanal – a escultura em madeira, os artigos ornamentais de prata, os bordados e também a cestaria.

## PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

- O aumento do impacto das alterações climáticas, designadamente, a crescente incidência de eventos tais como incêndios florestais e inundações, para além da alteração dos padrões climáticos, com repercussões na severidade das secas e na biodiversidade;
- A rutura tecnológica, com tecnologias emergentes e avanços na inteligência artificial, que irão influenciar de forma determinante a economia nos próximos anos, afetando famílias e comunidades mais desfavorecidas;
- A erosão da coesão social, polarização social e desigualdades crescentes, de grandes afluxos migratórios em consequência da guerra e da crise dos valores da democracia. Os jovens de famílias mais desfavorecidas, marginalizadas e com baixos rendimentos, enfrentam frequentemente barreiras à educação e ao emprego, o que limita as suas oportunidades de mobilidade ascendente e perpetua a desigualdade;
- A dinâmica demográfica assente num crescente envelhecimento da população portuguesa (uma das mais antigas da Europa) representa desafios significativos para o mercado de trabalho e os serviços sociais. Paralelamente, Portugal tem uma das mais elevadas taxas de desemprego jovem da Europa. Apesar dos progressos significativos, as mulheres permanecem sub-representadas em posições de liderança, ganham menos do que os homens e enfrentam discriminação no local de trabalho.

Os principais focos programáticos no futuro procuram ir ao encontro destes desafios contemporâneos:

- Aumentar a escala nacionalmente em áreas de conhecimento especializado da AKF, designadamente, o pluralismo, a diversidade e inclusão, o desenvolvimento comunitário e o futuro do trabalho;
- Promover uma cultura de inovação, através da utilização de métodos participativos e criativos de resolução de problemas (ex. *Human-Centred Design*) e do envolvimento ativo das comunidades locais (pessoas e organizações);
- Integração transversal das dimensões de género e sustentabilidade ambiental, alargando a todos os programas, iniciativas destinadas a sensibilizar sobre as mudanças climáticas, promover a responsabilidade ambiental, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas também, promover uma compreensão mais profunda de como as desigualdades de género se manifestam em programas, projetos ou intervenções e desenhar medidas para as mitigar;

- Alavancar a tecnologia emergente. Testar e integrar tecnologias emergentes para aprimorar os resultados dos programas, o que pode incluir o uso de Inteligência Artificial para personalizar experiências de aprendizagem, impressão 3D para apoiar empreendedores e realidade virtual ou aumentada para potenciar o efeito de atividades de *upskilling* e *reskilling* de competências.

## PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

**Estabilização e Desenvolvimento Económico:** em Cabo Delgado mantém-se um grande potencial económico, face à descoberta de gás natural na região. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, o setor de gás natural pode atrair investimentos que rondam os 50 mil milhões de USD nas próximas décadas. A mesma fonte estima que as descobertas de gás natural possam gerar mais de 5.000 empregos diretos e indiretos na região.

**Impactos das Alterações Climáticas e Resiliência Ambiental:** Moçambique mantém-se na lista de países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, especialmente por ser um país com uma longa costa, de mais de 2.400 Km de extensão. A elevação do nível do mar ameaça comunidades costeiras, com uma média de 1,2 metros de elevação projetada até 2100 (Fonte: Banco Mundial). Tempestades e eventos climáticos extremos são cada vez mais frequentes e intensos. A agricultura, que emprega a maioria da população em Cabo Delgado, enfrenta desafios crescentes devido a mudanças climáticas. Modelos climáticos indicam que as chuvas podem tornar-se mais imprevisíveis, afetando a produção de alimentos na região.

**Persistência do Conflito e Deslocamento Populacional:** desde 2017, a insurgência em Cabo Delgado tem causado um aumento significativo no deslocamento forçado interno. Segundo a Agência das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), e devido ao conflito na região, mais de 670.000 pessoas encontravam-se ainda deslocadas das suas zonas de origem em dezembro de 2023. Os campos de reassentamento de deslocados internos, em Cabo Delgado e nas áreas circundantes, enfrentam uma superlotação e enorme falta de recursos e serviços básicos. Segundo a OCHA, em média, um novo deslocamento forçado interno ocorre a cada duas horas na província de Cabo Delgado. O conflito e o deslocamento das populações têm um impacto devastador na economia local e tecido social, e estima-se que o PIB de Cabo Delgado tenha diminuído em 12% desde o início da insurgência (Fonte: Banco Mundial). O deslocamento em massa tem sobrecarregado os recursos humanitários e as capacidades do governo, exacerbando as tensões étnicas e políticas na região, incluindo tensões com as autoridades governamentais, numa região que é conhecida pela sua diversidade (predominância de grupos macúas, macondes e suahilis).

**A fragilidade da manutenção da coesão social e o empobrecimento das famílias:** apesar de todo o potencial económico de Cabo Delgado, o empobrecimento das famílias é notório, devido ao conflito e à instabilidade, que por sua vez dificulta a participação equitativa no desenvolvimento económico. Muitas famílias perderam os seus meios



básicos de subsistência, forçadas ao deslocamento e interrupção das suas atividades produtivas e comerciais. Por outro lado, à medida que as disparidades económicas se aprofundam, estas criam tensões entre grupos socioeconómicos e étnicos na região, diluindo a coesão social. O deslocamento em massa também pode levar a uma deterioração da coesão social, à medida que as comunidades de deslocados enfrentam discriminação, marginalização e conflitos com as comunidades anfitriãs devido à competição por recursos limitados e tensões culturais.

Os principais focos programáticos no futuro, procuram ir ao encontro dos desafios acima identificados:

**Desenvolvimento económico e redução da pobreza:** reforço da implementação de programas num misto de assistência financeira e de capacitação das comunidades locais, visando diversificar as fontes de subsistência e rendimento com vista a melhorar a produtividade agrícola e promover o empreendedorismo.

**Coesão Social e Reconciliação:** programas de sensibilização e educação sobre os valores da tolerância, diversidade e respeito pelos direitos humanos. Programas de desenvolvimento comunitário que fortaleçam os laços sociais e promovam a participação inclusiva de todos os grupos étnicos e religiosos na tomada de decisões locais.

**Adaptação às Mudanças Climáticas e Resiliência Ambiental:** continuar a testar soluções baseadas na natureza, incluindo a construção de infraestruturas resistentes a desastres, e gestão sustentável dos recursos naturais. Programas de reflorestação, conservação da biodiversidade e agricultura sustentável para aumentar a resiliência das comunidades aos impactos das mudanças climáticas.

Esses focos programáticos devem ser implementados de forma coordenada e integrada, envolvendo o Governo, consórcios com outras organizações não governamentais com valências complementares às da AKF (Moz), outras agências de desenvolvimento e a comunidade internacional, para alcançar resultados sustentáveis e positivos para Cabo Delgado e suas populações.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO**

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido negativo do período, no montante de 646.684 Euros, seja transferido para Reservas.


## BALANÇO

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

| <b>RUBRICAS</b>                                   | <b>Notas</b> | <b>31-12-2023</b> | <b>31-12-2022</b> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO</b>                                      |              |                   |                   |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |              |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis                            | 5            | 1.078.839         | 1.012.244         |
| Outros créditos a receber                         | 7            | 25.335.331        | 25.355.108        |
|   |              | <b>26.414.170</b> | <b>26.367.352</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                             |              |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos                    | 6            | 3.861             | 5.565             |
| Outros créditos a receber                         | 7            | 3.825.566         | 5.105.836         |
| Diferimentos                                      | 9            | 8.722             | 8.157             |
| Outros ativos financeiros                         | 10           | 13.032.762        | 13.722.775        |
| Caixa e depósitos bancários                       | 10           | 16.894.558        | 8.248.401         |
|   |              | <b>33.765.469</b> | <b>27.090.735</b> |
| <b>Total do ativo</b>                             |              | <b>60.179.639</b> | <b>53.458.088</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |              |                   |                   |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                        |              |                   |                   |
| Fundos  |              | 16.795.134        | 16.795.134        |
| Reservas  |              | 28.467.436        | 22.808.274        |
| Outras variações nos fundos patrimoniais          |              | (104.671)         | 105.848           |
| Resultado líquido do período                      |              | (646.684)         | 5.516.099         |
| <b>Total do fundo de capital</b>                  | 11           | <b>44.511.215</b> | <b>45.225.355</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                    |              |                   |                   |
| <b>Passivo corrente</b>                           |              |                   |                   |
| Fornecedores                                      | 8            | 169.984           | 142.227           |
| Estado e outros entes públicos                    | 6            | 245.467           | 264.368           |
| Diferimentos                                      | 9            | 13.280.192        | 4.571.426         |
| Outras dívidas a pagar                            | 12           | 1.972.781         | 3.254.712         |
|   |              | <b>15.668.424</b> | <b>8.232.733</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                           |              | <b>15.668.424</b> | <b>8.232.733</b>  |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |              | <b>60.179.639</b> | <b>53.458.088</b> |

Lisboa, 30 de abril de 2024

  
O Presidente do  
Conselho Nacional,  
Professor Doutor  
Mohamed Azzim

  
O Contabilista Certificado,  
Karim Shamsudin

  
O Diretor Executivo,  
Karim Merali


## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | 2023             | 2022             |
|--|-------|------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 13    | 245.759          | 241.567          |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 14    | 16.495.570       | 16.831.332       |
| Fornecimentos e serviços externos  | 15    | (5.361.536)      | (5.051.646)      |
| Gastos com o pessoal   | 16    | (7.326.424)      | (6.648.109)      |
| Aumentos/reduções de justo valor   | 7/10  | 30.034           | 1.140.026        |
| Outros rendimentos   | 17    | 1.941.742        | 2.857.407        |
| Outros gastos  | 18    | (5.854.288)      | (4.982.445)      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>170.856</b>   | <b>4.388.132</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                         | 5     | (323.900)        | (323.775)        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>(153.043)</b> | <b>4.064.357</b> |
| Resultados financeiros   | 19    | (493.641)        | 1.451.742        |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  |       | <b>(646.684)</b> | <b>5.516.099</b> |


Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do  
Conselho Nacional,  
Professor Doutor  
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,  
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,  
Karim Merali


# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS


Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

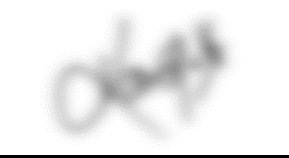
Expresso em Euros

|   | Fundos            | Reservas           | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|-------------------|--------------------|--|------------------------------|-------------------------------|
| <b>A 1 de janeiro de 2022</b>                 | 16.795.134        | 23.745.109         | 488.605                                  | (1.425.441)                  | 39.603.407                    |
| <b>Alterações no período</b>                  |                   |                    |  |                              |                               |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras   | -                 | -                  | 105.848                                  | -                            | 105.848                       |
| Aplicação do resultado líquido                | -                 | (1.425.441)        | -  | 1.425.441                    | -                             |
|   |                   | <b>(1.425.441)</b> | <b>105.848</b>                           | <b>1.425.441</b>             | <b>105.848</b>                |
| Resultado líquido do período                  |                   |                    |  | 5.516.100                    | 5.516.100                     |
| <b>Resultado extensivo</b>                    | <b>-</b>          | <b>(1.425.441)</b> | <b>105.848</b>                           | <b>6.941.541</b>             | <b>5.621.948</b>              |
| <b>Operações com instituidores no período</b> |                   |                    |  |                              |                               |
| Subsídios, doações e legados                  | -                 | -                  | -  | -                            | -                             |
| <b>A 31 de dezembro de 2022</b>               | <b>16.795.134</b> | <b>22.319.668</b>  | <b>594.453</b>                           | <b>5.516.100</b>             | <b>45.225.355</b>             |
| <b>Alterações no período</b>                  |                   |                    |  |                              |                               |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras   | -                 | -                  | (104.671)                                | -                            | (104.671)                     |
| Aplicação de resultados                       | -                 | 5.516.100          | -  | (5.516.100)                  | -                             |
| Outros  | -                 | 37.215             | -  | -                            | 37.215                        |
|   | <b>-</b>          | <b>5.553.314</b>   | <b>(104.671)</b>                         | <b>(5.516.100)</b>           | <b>(67.456)</b>               |
| Resultado líquido do período                  |                   |                    |  | (646.684)                    | (646.684)                     |
| <b>Resultado extensivo</b>                    | <b>-</b>          | <b>5.553.314</b>   | <b>(104.671)</b>                         | <b>(6.162.784)</b>           | <b>(714.140)</b>              |
| <b>Operações com instituidores no período</b> |                   |                    |  |                              |                               |
| Subsídios, doações e legados                  | -                 | -                  | -  | -                            | -                             |
| <b>A 31 de dezembro de 2023</b>               | <b>16.795.134</b> | <b>27.872.982</b>  | <b>489.783</b>                           | <b>(646.684)</b>             | <b>44.511.215</b>             |

Lisboa, 30 de abril de 2024

  
O Presidente do Conselho Nacional,  
Professor Doutor Mohamed Azzim

  
O Contabilista Certificado,  
Karim Shamsudin

  
O Diretor Executivo,  
Karim Merali

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

| RUBRICAS  | 2023              | 2022               |
|---|-------------------|--------------------|
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b> |                   |                    |
| Recebimentos de Fundadores, outras agências e utentes                     | 26.748.283        | 16.403.462         |
| Pagamentos a fornecedores   | (6.642.556)       | (4.024.590)        |
| Pagamentos ao pessoal   | (7.310.850)       | (6.610.657)        |
| Caixa gerada pelas operações  | 12.794.876        | 5.768.215          |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                       |                   |                    |
| Outros recebimentos/pagamentos  | (4.739.728)       | (1.866.522)        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                        | <b>8.055.149</b>  | <b>3.901.694</b>   |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>              |                   |                    |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>   |                   |                    |
| Ativos fixos tangíveis  | (408.425)         | (226.223)          |
| Empréstimo concedido  | 19.777            | (5.297.399)        |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                      |                   |                    |
| Outros ativos financeiros   | 702.701           | 2.559.647          |
| Juros e rendimentos similares   | 392.339           | 212.121            |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>                     | <b>706.392</b>    | <b>(2.751.855)</b> |
| <b><u>Variação de caixa e seus equivalentes</u></b>                       | <b>8.761.540</b>  | <b>1.149.839</b>   |
| Efeito das diferenças de câmbio   | (115.382)         | 210.427            |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                     | <b>8.248.401</b>  | <b>6.888.136</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                        | <b>16.894.558</b> | <b>8.248.401</b>   |

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do  
Conselho Nacional,  
Professor Doutor  
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,  
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,  
Karim Merali

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

O presente Anexo, relativo ao período económico findo a 31 de dezembro de 2023 procede à compilação das divulgações da Fundação Aga Khan Portugal (incluindo a sua sucursal em Moçambique) de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

### **1. Identificação da Entidade**

A Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação”) é uma pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, constituída em 1983, com sede no Centro Ismaili, Av. Lusíada, 1, 1500-650, tendo por objetivo a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para problemas que inibem o desenvolvimento social, cultural e económico.

A Fundação Aga Khan Portugal foi criada como uma filial da Fundação Aga Khan em Genebra, tendo-se tornado uma fundação portuguesa, instituída por tempo ilimitado, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 27/96 de 30 de março. A 9 de dezembro de 1997, o artigo 4.º, parágrafo 1 dos Estatutos foi alterado através do Decreto-Lei 377/97, equiparando a Fundação a uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Por sua vez, a 1 de janeiro de 2001, a Fundação Aga Khan Portugal criou uma sucursal em Moçambique (Fundação Aga Khan Moçambique – AKFM) a qual desenvolve atividades de carácter geral que coincidem com os fins estatutários da Fundação em Portugal.

A Fundação Aga Khan dispõe de uma página de internet com o seguinte endereço [www.akdn.org/portugal](http://www.akdn.org/portugal) na qual são apresentadas informações acerca das suas atividades de âmbito nacional e internacional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 26/04/2024. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Bases de preparação**

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, tendo sido seguido o princípio da continuidade das operações. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Nacional e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

## **2.2 Derrogação das disposições da normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL)**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras são totalmente comparáveis com as demonstrações financeiras de 2022.

No exercício de 2023, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e na portaria 105/2011, de 14 de março, as demonstrações financeiras da Fundação continuaram a ser preparadas de acordo com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se apresenta:

| <b>Classe de Bens</b>          | <b>Anos</b> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e Outras Construções | 20          |
| Mobiliário de Escritório       | 8           |
| Equipamento Administrativo     | 4-5         |
| Equipamento Informático        | 3-4         |
| Equipamento de Transporte      | 4           |
| Activo Fixo Intangível         | 3           |

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.



Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.2 Imparidade de ativos**

Os ativos com vida útil finita são testados por imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Fundação avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e, se for esse o caso, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **3.3 Instrumentos financeiros**

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação mensura os seguintes instrumentos financeiros ao custo menos perda por imparidade: a) Instrumentos tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários; e b) Contratos para conceder ou contrair empréstimos.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

A Fundação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extinguem, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.4 Outros créditos a receber**

Os outros créditos a receber são reconhecidos ao custo deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade das contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### 3.6 Subsídios

O rédito dos subsídios deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e os seus financiadores. Estes montantes são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”.

O rédito inclui somente os fluxos brutos dos contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade recebidos e a receber pela entidade.

As participações financeiras atribuídas pelo fundador são destinadas a fazer face às despesas da atividade da Fundação. São registadas na rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por receber, compreendendo os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, sendo a diferença reconhecida como rédito de juros.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Fundação Aga Khan Portugal; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

### 3.8 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.9 Imposto sobre o rendimento

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver nota 1), com exceção de algumas rubricas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Departamento *Global Encounters*.

### 3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Nacional, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Nacional no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### Devedores e credores por acréscimos

A determinação dos acréscimos a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício é definida de acordo com o melhor julgamento do Conselho Nacional, considerando a informação existente à data bem como o conhecimento histórico obtido.

### **3.11 Saldos e transações em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Fundação opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da Fundação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros utilizando taxas de câmbio que se aproximam das taxas oficiais vigentes à data das respetivas operações.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças ou pagamentos, ou à data do balanço, são registadas como ganhos ou perdas na demonstração dos resultados do exercício.

As cotações utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira para Euros, foram como segue:

| <b>Moeda</b> | <b>2023</b> | <b>2022</b> |
|--------------|-------------|-------------|
| USD          | 1,10        | 1,07        |
| MT           | 69,87       | 67,45       |

### **3.12 Conversão de demonstrações financeiras de sucursal estrangeira**

A Fundação tem uma sucursal em Moçambique a qual elabora as suas demonstrações financeiras utilizando uma moeda distinta do Euro. Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras da referida sucursal são mensurados utilizando o Metical de Moçambique (MZN). As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato da Fundação.

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data do balanço. Os rendimentos, gastos e fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no período. A diferença cambial resultante da conversão é registada no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio – diferenças de conversão de demonstrações financeiras".

As cotações utilizadas para conversão para euros das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique foram as seguintes:

| <b>Metical de Moçambique (MZN)</b> | <b>31/12/2023</b> | <b>31/12/2022</b> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Câmbio médio do período            | 68,41             | 66,78             |
| Câmbio do fim do período           | 69,87             | 67,45             |

### 3.13 Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período abrangido por este relatório não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

## 5. Ativos fixos tangíveis

Expresso em Euros

| 01-01-2023                                    | Terrenos e Rec Naturais | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Administrativo | Equipamento de Transporte | Total            |
|---|-------------------------|--------------------------------|----------------------------|---------------------------|------------------|
| Custo de aquisição                            | 175.168                 | 624.334                        | 688.947                    | 581.629                   | 2.070.079        |
| Depreciações acumuladas                       | -                       | (205.492)                      | (517.644)                  | (334.698)                 | (1.057.834)      |
| <b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2023</b>   | <b>175.168</b>          | <b>418.842</b>                 | <b>171.304</b>             | <b>246.931</b>            | <b>1.012.244</b> |
| Adições                                       | -                       | 20.351                         | 121.705                    | 259.332                   | 401.388          |
| Alienações                                    | -                       | -                              | -                          | -                         | -                |
| Transferências e abates                       | -                       | -                              | (31.074)                   | -                         | (31.074)         |
| Depreciação - exercício                       | -                       | (20.136)                       | (104.259)                  | (199.505)                 | (323.900)        |
| Depreciação- transf. e abates                 | -                       | -                              | 27.834                     | -                         | 27.835           |
| Depreciação - alienações                      | -                       | -                              | -                          | -                         | -                |
| Efeito Cambial                                | -                       | -                              | (1.562)                    | (6.090)                   | (7.653)          |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023</b> | <b>175.168</b>          | <b>419.057</b>                 | <b>183.947</b>             | <b>300.667</b>            | <b>1.078.839</b> |
| <b>31 de Dezembro de 2023</b>                 |                         |                                |                            |                           |                  |
| Custo de aquisição                            | 175.168                 | 644.686                        | 778.016                    | 834.871                   | 2.432.740        |
| Depreciações acumuladas                       | -                       | (225.628)                      | (594.069)                  | (534.204)                 | (1.353.901)      |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023</b> | <b>175.168</b>          | <b>419.057</b>                 | <b>183.947</b>             | <b>300.667</b>            | <b>1.078.839</b> |
| <b>01-01-2022</b>                             |                         |                                |                            |                           |                  |
| Custo de aquisição                            | 175.168                 | 624.334                        | 734.307                    | 585.692                   | 2.119.501        |
| Depreciações acumuladas                       | -                       | (185.233)                      | (487.468)                  | (311.549)                 | (984.250)        |
| <b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2022</b>   | <b>175.168</b>          | <b>439.101</b>                 | <b>246.838</b>             | <b>274.143</b>            | <b>1.135.251</b> |
| Adições                                       | -                       | -                              | 82.903                     | 116.679                   | 199.582          |
| Alienações                                    | -                       | -                              | -                          | -                         | -                |
| Transferências e abates                       | -                       | -                              | (138.055)                  | (138.460)                 | (276.515)        |
| Depreciação - exercício                       | -                       | (20.259)                       | (141.906)                  | (161.610)                 | (323.774)        |
| Depreciação- transf. e abates                 | -                       | -                              | 111.730                    | 138.460                   | 250.190          |
| Depreciação - alienações                      | -                       | -                              | -                          | -                         | -                |
| Efeito Cambial                                | -                       | -                              | 9.792                      | 17.718                    | 27.511           |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022</b> | <b>175.168</b>          | <b>418.842</b>                 | <b>171.305</b>             | <b>246.931</b>            | <b>1.012.244</b> |
| <b>31 de Dezembro de 2022</b>                 |                         |                                |                            |                           |                  |
| Custo de aquisição                            | 175.168                 | 624.334                        | 688.947                    | 581.629                   | 2.070.079        |
| Depreciações acumuladas                       | -                       | (205.492)                      | (517.644)                  | (334.698)                 | (1.057.834)      |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022</b> | <b>175.168</b>          | <b>418.842</b>                 | <b>171.304</b>             | <b>246.931</b>            | <b>1.012.244</b> |

As aquisições de ativos fixos tangíveis no exercício de 2023 e 2022, na rubrica *Equipamento Administrativo* estão essencialmente relacionadas com material informático, mobiliário e outro equipamento administrativo, no âmbito dos programas. A rubrica *Equipamento de Transporte* inclui ainda a aquisição de 16 motorizadas e três carros adquiridos no âmbito dos programas de Moçambique no ano de 2023.

Os terrenos no montante de 175.168 Euros (2022: 175.168 Euros) e Edifícios e Outras Construções no montante de 419.057 Euros (2022: 418.842 Euros) dizem respeito aos escritórios da Fundação em Pemba (Moçambique).

Os abates efetuados resultam de um processo de verificação física realizada anualmente no âmbito do qual procedeu-se a uma reconciliação entre os bens físicos e os constantes nos mapas contabilísticos. Desse processo resultou a identificação de diversos bens inexistentes fisicamente e outros totalmente deteriorados. Estes bens apresentavam um valor líquido contabilístico insignificante.

## 6. Estado e outros entes públicos

A Fundação possui saldo a receber do Estado no valor de 3.861 Euros (2022: 5.565 Euros) referente ao IVA a Recuperar correspondente a aquisições de imobilizado, obras e alimentação no âmbito do Centro Infantil Olivais Sul, enquanto entidade equiparada a IPSS e ao abrigo da legislação em vigor.

O saldo credor do *Estado e outros entes públicos* detalha-se como se segue:

|              | Expresso em Euros |                |
|--------------|-------------------|----------------|
|              | 2023              | 2022           |
| IRS          | 38.898            | 43.951         |
| TSU          | 79.293            | 78.231         |
| IS           | 127.276           | 138.712        |
| IVA          | -                 | 2.248          |
| FCT/FGCT     | -                 | 1.225          |
| <b>Total</b> | <b>245.467</b>    | <b>264.368</b> |

## 7. Outros créditos a receber

A rubrica de *Outros créditos a receber* detalha-se como se segue:

|  | Expresso em Euros |                   |                  |                   |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|  | 2023              |                   | 2022             |                   |
|  | Corrente          | Não Corrente      | Corrente         | Não Corrente      |
| AKF Inter-companhias - Nota 20         | 2.462.280         | -                 | 2.850.241        | -                 |
| Parceiros KCIDADE                      | 554.748           | -                 | 1.393.745        | -                 |
| Parceiros ECD                          | 123.047           | -                 | 12.942           | -                 |
| AKES Moçambique                        | -                 | 25.335.331        | -                | 25.355.108        |
| CRSP                                   | 504.861           | -                 | 460.393          | -                 |
| Progresso                              | 133.255           | -                 | 313.199          | -                 |
| Outros                                 | 47.376            | -                 | 75.314           | -                 |
| <b>Total Outros Créditos a Receber</b> | <b>3.825.566</b>  | <b>25.335.331</b> | <b>5.105.835</b> | <b>25.355.108</b> |



O montante com mais relevância na sub-rubrica *AKF Intercompanhias* diz respeito a um valor a receber da AKF Suíça no montante de 2.377.472 Euros referente a projetos da AKF em Moçambique e 69.646 Euros referente a projetos AKF Portugal, num total de 2.447.119 Euros.

As rubricas *Parceiros K’CIDADE* e *Parceiros ECD* são constituídas, entre outros, por: i) montante de 108.399 Euros a receber da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, no âmbito de seis projetos Parcerias para o Impacto que terminaram em 2023, ii) do montante de 114.823 Euros a receber da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito dos PRR – Operações Integradas Locais e 53.597 Euros da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito dos PRR – Operações Integradas Locais, e iii) do montante de 192.879 Euros a receber da Secretaria de Estado do Ambiente / EEAGrants no âmbito do projeto SMILE, coordenado pela AKF.

O valor a receber da AKES Moçambique respeita a um empréstimo de longo prazo concedido pela Fundação Aga Khan Portugal a essa entidade, para a construção de uma Academia em Moçambique. A variação face ao valor de 2022 resulta do efeito conjunto da capitalização dos juros e do impacto cambial da depreciação do Euro face ao Dólar Americano a 31/12/2023, já que o empréstimo foi concedido nessa moeda. De acordo com as condições contratuais definidas entre as partes, o financiamento será liquidado pela AKES Moçambique através de pagamentos semestrais de igual montante, aos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto, entre os anos de 2037 e 2051. Este financiamento é remunerado a uma taxa de juro anual de 1%, sendo os juros capitalizados (Ver Nota 19).

## **8. Fornecedores**

O valor de 169.984 Euros (2022: 142.227 Euros) refere-se essencialmente a fornecimentos no âmbito das atividades programáticas da Fundação Aga Khan Portugal, os quais serão liquidados no início de 2024.

## 9. Diferimentos

A rubrica *Diferimentos* no ativo inclui gastos com seguros e outros, a especializar no ano seguinte, no valor de 8.722 Euros (2022: 8.157 Euros). Relativamente aos diferimentos passivos o saldo detalha-se como se segue:

|                   | Expresso em Euros |                  |
|-------------------|-------------------|------------------|
|                   | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| KCIDADE           | 176.898           | 164.339          |
| ECD/Educação      | 314.799           | 706.471          |
| Comissão Europeia | 7.000.000         | -                |
| CRSP              | 1.494.073         | 2.674.679        |
| IABIL/OCUA        | 3.945.187         | 584.254          |
| ICT               | 210.603           | 378.779          |
| Outros            | 138.632           | 62.904           |
| <b>Total</b>      | <b>13.280.192</b> | <b>4.571.426</b> |

O montante acima indicado reflete rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, em função de atividades associadas aos Projetos que irão ocorrer em períodos futuros. Destaque para um montante relativo ao adiantamento da primeira tranche do Projeto *Energy Plus*, financiado pela Comissão Europeia, para implementação no Paquistão no montante de 7 milhões de euros para um projeto que se iniciará em 2024. Para além disto verificou-se um aumento significativo no projeto IABIL/OCUA referente a adiantamentos por parte da Noruega para desenvolvimento de projetos durante o ano de 2024, com o recebimento da totalidade dos valores em dezembro de 2023 referente ao novo projecto financiado por este doador no valor de 2.909.000 Euros. Em comparação com 2022, assistimos também a uma redução dos diferimentos relativos ao CRSP uma vez em 2022 para alguns projectos, como o Coeso, La Caixa e Camões, haviam sido recebidos valores elevados de financiamentos no final desse ano os quais foram gastos longo de 2023 para implementação das actividades previstas.

## 10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários

Os Meios Financeiros Líquidos detalham-se como se segue:

|                                    | Expresso em Euros |                   |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                    | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
| Caixa                              | 1.761             | 1.978             |
| Depósitos à ordem                  | 16.892.797        | 8.246.423         |
| <b>Caixa e depósitos bancários</b> | <b>16.894.558</b> | <b>8.248.401</b>  |
| <b>Outros ativos financeiros</b>   | <b>13.032.762</b> | <b>13.722.775</b> |

O aumento significativo dos valores de depósitos à ordem deve-se ao recebimento de adiantamentos de financiamentos no final de 2023 para desenvolvimento de projetos em 2024, como referido na Nota 9.

A rubrica *Outros ativos financeiros* refere-se a unidades de participação que a Fundação detém em fundos de investimento no montante de 10.842.497 Euros (2022: 11.390.172 Euros), ativos financeiros que a Fundação detém sob gestão da Fundação Universidade Aga Khan no montante de 2.160.066 Euros (2022: 2.292.087 Euros) e ao fundo de compensação dos trabalhadores. A movimentação dos Outros ativos financeiros, detalha-se como se segue:

|  | Expresso em Euros        |                                  |                                   |                          |
|--|--------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
|  | <u>1/1/2023</u>          | <u>Reforços /<br/>(Resgates)</u> | <u>Varição de<br/>justo valor</u> | <u>31/12/2023</u>        |
| Fundos de investimento                           | 11.390.172               | (709.730)                        | 162.056                           | 10.842.497               |
| Fundo de compensação dos trabalhadores           | 40.516                   | (10.317)                         | -                                 | 30.199                   |
| Ativos financeiros mantidos com a AKUF - Nota 20 | 2.292.087                | -                                | (132.021)                         | 2.160.066                |
|  | <b><u>13.722.775</u></b> | <b><u>(720.047)</u></b>          | <b><u>30.034</u></b>              | <b><u>13.032.762</u></b> |

|  | Expresso em Euros        |                         |                                  |                                   |                          |
|--|--------------------------|-------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
|  | <u>1/1/2022</u>          | <u>Reclassificação</u>  | <u>Reforços /<br/>(Resgates)</u> | <u>Varição de<br/>justo valor</u> | <u>31/12/2022</u>        |
| Fundos de investimento                           | 11.239.051               | -                       | (646.371)                        | 797.492                           | 11.390.172               |
| Fundo de compensação dos trabalhadores           | 39.247                   | -                       | 1.269                            | -                                 | 40.516                   |
| Ativos financeiros mantidos com a AKUF - Nota 20 | -                        | 3.851.414               | (1.901.860)                      | 342.533                           | 2.292.087                |
|  | <b><u>11.278.298</u></b> | <b><u>3.851.414</u></b> | <b><u>(2.546.962)</u></b>        | <b><u>1.140.025</u></b>           | <b><u>13.722.775</u></b> |

A 31 de dezembro de 2023 o valor de mercado das unidades de participação detidas em fundos de investimento ascende a 10.842.497 Euros (2022: 11.390.172 Euros). Durante o exercício de 2023 foram efetuados resgates que resultaram numa redução de 709.730 Euros e foi reconhecida uma variação positiva de justo valor no montante de 162.056 Euros (2022: *variação positiva de 797.492 Euros*) decorrente da atualização do valor de mercado das unidades de participação no final do período.

Relativamente aos ativos financeiros mantidos sob gestão da Fundação Universidade Aga Khan, verificou-se uma variação de justo valor negativa no período, no montante de 132.021 Euros.

## 11. Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Fundos patrimoniais resumem-se:

- Fundos: corresponde ao valor de capital inicial;
- Reservas: valor acumulado resultante da aplicação dos resultados líquidos de anos anteriores, sendo o último valor aplicado o correspondente ao resultado positivo do exercício de 2022 no valor de 5.516.099 Euros;
- Outras variações nos fundos patrimoniais: corresponde ao valor acumulado do impacto da conversão cambial inerente à sucursal da Fundação Aga Khan Portugal em Moçambique;
- Resultado líquido do período: o valor negativo de 646.684 Euros.

## 12. Outras dívidas a pagar

O total da rubrica *Outras dívidas a pagar* inclui os seguintes itens:

|                                     | Expresso em Euros |                  |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|
|                                     | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| Credores por acréscimos de gastos   | 829.285           | 1.914.140        |
| Outros credores                     | 1.143.495         | 1.340.572        |
| <b>Total Outras dívidas a pagar</b> | <b>1.972.781</b>  | <b>3.254.712</b> |

O saldo de *Credores por acréscimos de gastos* detalha-se como se segue:

|  | Expresso em Euros |                  |
|--|-------------------|------------------|
|  | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| Remunerações a pagar                           | 725.141           | 705.426          |
| Auditoria PwC                                  | 24.959            | 33.333           |
| Outros   | 79.185            | 1.175.380        |
| <b>Total credores por acréscimos de gastos</b> | <b>829.285</b>    | <b>1.914.140</b> |

A rubrica *Remunerações a pagar* reflete o gasto com férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte.

O saldo de *Outros Credores* detalha-se como se segue:

|                                | Expresso em Euros |                  |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
|                                | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| AKF Inter-companhias - Nota 20 | 760.819           | 735.743          |
| K'CIDADE                       | 258.206           | 374.958          |
| ECD                            | 8.509             | 6.844            |
| Outros                         | 115.961           | 223.027          |
| <b>Total Outros credores</b>   | <b>1.143.495</b>  | <b>1.340.572</b> |

Este saldo inclui valores a regularizar entre a Fundação e entidades com quem estabeleceu protocolos, no âmbito do Programa de Infância e K'CIDADE. A rubrica *AKF Inter-companhias*, inclui um empréstimo concedido pela AKF Genebra no valor de 382.354 Euros para gestão de tesouraria. Inclui igualmente valores a pagar à AKF Genebra no âmbito dos projetos de ajuda humanitária financiados pela DG ECHO da Comissão Europeia, em implementação no Afeganistão, no valor de 314.123 Euros.

### 13. Vendas e serviços prestados

Os rendimentos provenientes de vendas e serviços prestados detalham-se como se segue:

| Expresso em Euros                     | <b>2023</b>    |                 |                |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|----------------|
|                                       | <b>ECD</b>     | <b>K'CIDADE</b> | <b>Total</b>   |
| <b>Vendas e Prestação de Serviços</b> |                |                 |                |
| Utentes do Centro Infantil            | 219.385        | -               | 219.385        |
| Serviços de formação                  | -              | 26.373          | 26.373         |
| <b>Total</b>                          | <b>219.385</b> | <b>26.373</b>   | <b>245.759</b> |

| Expresso em Euros                     | <b>2022</b>    |                 |                |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|----------------|
|                                       | <b>ECD</b>     | <b>K'CIDADE</b> | <b>Total</b>   |
| <b>Vendas e Prestação de Serviços</b> |                |                 |                |
| Utentes do Centro Infantil            | 209.608        | -               | 209.608        |
| Serviços de formação                  | -              | 31.959          | 31.959         |
| <b>Total</b>                          | <b>209.608</b> | <b>31.959</b>   | <b>241.567</b> |

O montante correspondente aos utentes do Centro Infantil refere-se às mensalidades pagas pelas famílias das crianças que frequentam os serviços de creche e pré-escolar do Centro Infantil Olivais Sul. O montante referente serviços de formação inclui receitas provenientes de ações de formação desenvolvidas em torno da promoção da diversidade nas empresas e entidades públicas.

## 14. Subsídios, doações e legados à exploração

No âmbito da sua atividade, a Fundação estabelece parcerias com entidades governamentais ao abrigo das quais são formalizados acordos de parceria e protocolos de financiamento que incluem a concessão de subsídios. Esses subsídios caracterizam-se como subsídios de exploração na medida em que estão diretamente relacionados com a atividade operacional e programática da Fundação e financiam ações previamente acordadas pelas partes, constituindo-se por esse motivo como parte dos proveitos reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras da instituição.

Para além dos financiamentos públicos, a Fundação celebrou outros contratos e acordos com outras entidades privadas e agências não-governamentais.

O quadro seguinte apresenta todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano:

| Expresso em Euros                          | 2023             |                  |                   |
|--|------------------|------------------|-------------------|
|  | Portugal         | Moçambique       | Total             |
| <b>Subsídios</b>                           |                  |                  |                   |
| Fundação Aga Khan Suiça                    | 2.004.441        | 859.762          | 2.864.203         |
| Financiamento de parceiros para Portugal   | 6.240.953        | -                | 6.240.953         |
| Financiamento de parceiros para Moçambique | -                | 7.243.062        | 7.243.062         |
| Outros                                     | 147.352          | -                | 147.352           |
| <b>Total</b>                               | <b>8.392.746</b> | <b>8.102.824</b> | <b>16.495.570</b> |

|  | 2022             |                  |                   |
|--|------------------|------------------|-------------------|
|  | Portugal         | Moçambique       | Total             |
| <b>Subsídios</b>                           |                  |                  |                   |
| Fundação Aga Khan Suiça                    | 4.016.239        | 727.210          | 4.743.449         |
| Financiamento de parceiros para Portugal   | 5.210.932        | -                | 5.210.932         |
| Financiamento de parceiros para Moçambique | -                | 6.658.333        | 6.658.333         |
| Outros                                     | 218.619          | -                | 218.619           |
| <b>Total</b>                               | <b>9.445.789</b> | <b>7.385.543</b> | <b>16.831.332</b> |

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos para a intervenção em Portugal:

| Em Euros   | 2023             |                  |                   |                |                  |
|--|------------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|
|  | Subsídios        | AKF              | ECD and Education | KCIDADE        | Academy Moz      |
| AKF Suíça  | 209.288          | 504.216          | 733.558           | 557.380        | 2.004.441        |
| ISS - Instituto da Segurança Social                    | -                | 549.619          | -                 | -              | 549.619          |
| CCDR-LVT   | -                | -                | 284.461           | -              | 284.461          |
| CML - BIP ZIP/Redemprega                               | -                | -                | 48.896            | -              | 48.896           |
| CML - Secundário para Todos                            | -                | 446.555          | -                 | -              | 446.555          |
| CML - PRR - Operação Integrada de Lisboa               | -                | -                | 275.186           | -              | 275.186          |
| CMSintra - PRR - Operação Integrada de Sintra          | 26.246           | -                | 238.838           | -              | 265.084          |
| CMSintra - Plano Municipal Envelhecimento Ativo        | -                | -                | 19.994            | -              | 19.994           |
| CMSintra - Contrato Municipal de Desenvolvimento Local | -                | -                | 34.827            | -              | 34.827           |
| Parcerias para o Impacto - Portugal Inovação Social    | 1.032            | -                | 118.838           | -              | 119.870          |
| AKF UK para Escolas 2030                               | -                | 336.462          | -                 | -              | 336.462          |
| Fundação Jacobs para Escolas 2030                      | -                | 31.400           | -                 | -              | 31.400           |
| Fundação OAK para Escolas 2030                         | -                | 100.481          | -                 | -              | 100.481          |
| Fundação Porticus para Escolas 2030                    | -                | 155.594          | -                 | -              | 155.594          |
| Fundação Atalassian para Escolas 2030                  | -                | 30.175           | -                 | -              | 30.175           |
| DG ECHO para Paquistão                                 | 97.558           | -                | -                 | -              | 97.558           |
| DG ECHO para Afeganistão                               | 3.164.046        | -                | -                 | -              | 3.164.046        |
| Secretaria Geral do Ambiente - EEAGrants               | 3.039            | -                | 255.307           | -              | 258.346          |
| Instituto de Emprego - Incubadoras Sociais             | -                | -                | 447               | -              | 447              |
| Sec. Geral do Ministério da Saúde - Bairros Saudáveis  | -                | -                | 4.693             | -              | 4.693            |
| Fundação La Caixa - Juntos!                            | -                | -                | 8.809             | -              | 8.809            |
| AKF UK para Juntos!                                    | -                | -                | 8.452             | -              | 8.452            |
| Outros fundos  | 8.942            | -                | 138.409           | -              | 147.352          |
| <b>Total</b>   | <b>3.510.151</b> | <b>2.154.501</b> | <b>2.170.714</b>  | <b>557.380</b> | <b>8.392.746</b> |

| Subsídios  | 2022             |                  |                  |                  | Total            |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | AKF              | Education        | KCIDADE          | Academy Moz      |                  |
| AKF Suíça  | 64.610           | -                | 98.597           | 3.853.032        | 4.016.239        |
| SCML   | -                | 2.445            | -                | -                | 2.445            |
| ISS - Instituto da Segurança Social                      | -                | 508.342          | -                | -                | 508.342          |
| CCDR-LVT   | 11.927           | -                | 930.288          | -                | 942.215          |
| Johnson & Johnson  | -                | -                | 74.162           | -                | 74.162           |
| CML - BIP ZIP/Redemprega                                 | -                | -                | 60.819           | -                | 60.819           |
| CML - Secundário para Todos                              | -                | 464.039          | -                | -                | 464.039          |
| CMOeiras   | -                | -                | 79               | -                | 79               |
| CMSintra - Idade+  | -                | -                | 21.551           | -                | 21.551           |
| Parcerias para o Impacto - Portugal<br>Inovação Social   | 17.277           | -                | 458.131          | -                | 475.409          |
| AKF UK para Escolas 2030                                 | -                | 184.894          | -                | -                | 184.894          |
| Fundação Jacobs para Escolas 2030                        | -                | 30.989           | -                | -                | 30.989           |
| Fundação OAK para Escolas 2030                           | -                | 13.188           | -                | -                | 13.188           |
| Fundação Porticus para Escolas 2030                      | -                | 25.968           | -                | -                | 25.968           |
| DG ECHO para Paquistão                                   | 81.200           | -                | -                | -                | 81.200           |
| DG ECHO para Afeganistão                                 | 1.948.988        | -                | -                | -                | 1.948.988        |
| Secretaria Geral do Ambiente -<br>EEAGrants              | 3.611            | -                | 272.406          | -                | 276.017          |
| Instituto de Emprego - Incubadoras<br>Sociais            | -                | -                | 62.404           | -                | 62.404           |
| Sec. Geral do Ministério da Saúde -<br>Bairros Saudáveis | -                | -                | 38.223           | -                | 38.223           |
| Outros fundos  | 7.405            | -                | 211.214          | -                | 218.619          |
| <b>Total</b>   | <b>2.135.018</b> | <b>1.229.865</b> | <b>2.227.875</b> | <b>3.853.032</b> | <b>9.445.789</b> |

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 1.447.061 Euros destinaram-se a financiar os projetos de educação de infância e educação, incluindo o contributo para a gestão do Centro Infantil Olivais Sul e para o Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano K’CIDADE.

Destacamos o subsídio da Fundação Aga Khan Suíça no montante de 557,380 Euros no âmbito do projeto da AKES Moçambique decorrente da intervenção da Fundação Aga Khan Portugal no projeto de financiamento da Academia de Moçambique. Através deste projeto de financiamento, a Fundação Aga Khan Portugal tem igualmente como objetivo participar de forma ativa, com os restantes parceiros do projeto, na procura de soluções para os desafios encontrados nos serviços de educação de Moçambique, com vista a desenvolver uma educação acessível a todos e com base num sistema de meritocracia, através do desenvolvimento e operação da referida Academia Aga Khan na cidade de Matola.



Adicionalmente, através da unidade da AKF no Reino Unido, são canalizados fundos próprios para o financiamento do Programa Escolas 2030, no valor de 336.462 Euros.

No âmbito do K'CIDADE, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com diversas entidades públicas e privadas, dos quais destacamos os seguintes:

- Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, tendo a AKF desenvolvido seis projetos – DiversITy, Bytes for Future, Up-Start, LABIC – Laboratório de Interculturalidade, Quiosque Centro e Quiosque Norte – que terminaram em 2023;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito dos projetos Redemprega, BIP-ZIP e PRR – Operações Integradas Locais em Marvila, Lumiar e Santa Clara;
- Câmara Municipal de Sintra, no âmbito dos projetos CMDL – Contrato Municipal de Desenvolvimento Local em Serra das Minas, PRR – Operações Integradas Locais em Algueirão Mem Martins, Agualva – Mira Sintra e Queluz-Belas e no Plano Municipal para o Envelhecimento ativo;
- Secretaria-Geral do Ambiente, no âmbito de um financiamento do EEAGrants para o desenvolvimento do projeto SMILE no bairro da Tabaqueira em Sintra;
- Fundação La Caixa para desenvolvimento do Projeto Juntos! No Porto.
- No âmbito do Programa de Educação de Infância, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com as seguintes entidades:
- O Instituto de Segurança Social, no âmbito dos Protocolos de Cooperação para a comparticipação por criança no âmbito do desenvolvimento das respostas sociais de creche e pré-escolar no Centro Infantil Olivais Sul;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Projeto Secundário para Todos;
- Fundação Jacobs, Fundação Oak, Fundação Porticus e Fundação Atalassian no âmbito do Projeto Escolas 2030.

Desde 2022 que a Fundação Aga Khan tem liderado projetos financiados pela Comissão Europeia que estão/serão desenvolvidos no Paquistão e no Afeganistão.

A Fundação Aga Khan Portugal é a entidade líder dos referidos projetos e é quem se financia junto da Comissão Europeia. Para a implementação e desenvolvimento dos referidos projetos, a Fundação Aga Khan Portugal subcontrata parceiros diversos, entre os quais a Fundação Aga Khan Reino Unido, a Fundação Aga Khan Afeganistão e a Fundação Aga Khan Paquistão, assumindo os riscos inerentes à sua execução, conforme contratado com a Comissão Europeia.

Os projetos em causa são os seguintes:

- i) Ajuda humanitária no Paquistão ao abrigo da DG ECHO – O projeto intitula-se *Enhancing Community and Health System Disaster Preparedness in Gilgit Baltistan* e tem um valor de financiamento de 750.000 Euros, tendo terminado em 2023;
- ii) Ajuda humanitária no Afeganistão ao abrigo da DG ECHO – inclui dois projetos, o primeiro intitula-se *Emergency Assistance and Livelihoods Support for Vulnerable Households in the Northeast and Central Highlands of Afghanistan* com um financiamento total de 2.500.000 Euros e que teve início em 2022 tendo terminado em 2023. O segundo projeto intitula-se *Essential Multi-Sector Support Programme in the Central Highlands and North Eastern Afghanistan* com um financiamento de 3.500.000 Euros, com início em 2023 e término em abril de 2025;
- iii) *Energy Plus* para resiliência climática no Paquistão – projeto cuja implementação terá início em 2024, por um período de 5 anos, que visa fomentar uma economia resiliente às alterações climáticas e com baixas emissões de carbono. O financiamento total da Comissão Europeia é de 29.500.000 Euros. A 14/12/2023 foi recebido o primeiro adiantamento da Comissão Europeia no valor de 7 milhões de euros (Nota 9).

A rubrica *Outros* inclui donativos vários de particulares e de empresas ou investidores sociais ao abrigo do Programa K’CIDADE e ECD.

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano para a intervenção em Moçambique:

| Em Euros  | 2023           |                  |                |          |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|----------|------------------|
|   | AKF Moz        | CRSP             | IABIL/OCUA     | MASC     | Total            |
| <b>Subsídios</b>  |                |                  |                |          |                  |
| AKF Suíça   | 649.349        | 210.413          | -              | -        | 859.762          |
| AKF Canada & Global Affairs Canada  | -              | 2.217.225        | -              | -        | 2.217.225        |
| AKF Portugal para Camões  | -              | 132.201          | -              | -        | 132.201          |
| Camões Instituto  | -              | 62.511           | -              | -        | 62.511           |
| CCS Global Fund - Projecto TB/HIV   | -              | 1.495.878        | -              | -        | 1.495.878        |
| Embaixada da Noruega  | -              | 319.195          | 515.468        | -        | 834.663          |
| AKF UK para La Caixa  | 245.051        | -                | -              | -        | 245.051          |
| AKF UK para UE  | -              | 1.216.266        | -              | -        | 1.216.266        |
| AKF Kenya para UE   | -              | 226.388          | -              | -        | 226.388          |
| Agência Aga Khan para o Habitat   | -              | 73.704           | -              | -        | 73.704           |
| UNOPS - United Nations Office for Project Services                          | -              | 412.661          | -              | -        | 412.661          |
| IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources | -              | 294.072          | -              | -        | 294.072          |
| Muva - Associação para o Empoderamento da Rapariga                          | -              | 32.443           | -              | -        | 32.443           |
| <b>Total</b>  | <b>894.399</b> | <b>6.692.957</b> | <b>515.468</b> | <b>-</b> | <b>8.102.824</b> |

|                                    | 2022           |                  |                |                |                  |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
|                                    | AKF Moz        | CRSP             | IABIL/OCUA     | MASC           | Total            |
| <b>Subsídios</b>                   |                |                  |                |                |                  |
| AKF Suíça                          | 727.210        | -                | -              | -              | 727.210          |
| AKF Canada & Global Affairs Canada | -              | 2.475.637        | -              | -              | 2.475.637        |
| Camões Instituto                   | -              | 168.811          | -              | -              | 168.810,75       |
| CCS Global Fund - Projecto TB/HIV  | -              | 1.518.703        | -              | -              | 1.518.703        |
| Embaixada da Noruega               | -              | 583.175          | 561.182        | -              | 1.144.357        |
| AKF UK para La Caixa               | 147.238        | -                | -              | -              | 147.238          |
| AKF UK para UE                     | -              | 242.660          | -              | 240.289        | 482.949          |
| AKF Kenya para UE                  | -              | 356.351          | -              | -              | 356.351          |
| Agência Aga Khan para o Habitat    | -              | 59.562           | -              | -              | 59.562           |
| UNICEF                             | -              | 304.724          | -              | -              | 304.724          |
| <b>Total</b>                       | <b>874.448</b> | <b>5.709.624</b> | <b>561.182</b> | <b>240.289</b> | <b>7.385.543</b> |

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 859.762 Euros destinaram-se a financiar a estrutura administrativa da AKF Moçambique. Todos os restantes donativos recebidos dos diversos financiadores destinaram-se a financiar os projetos em curso em Cabo Delgado, destacando-se o Programa CRSP que mobilizou cerca de 83% do total dos financiamentos recebidos.

## 15. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos detalham-se como se segue:

| Expresso em Euros                  |                     | 2023               |                   |                      |                  |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------------|------------------|
| FSE                                | Gastos de estrutura | Programas Portugal | Global Encounters | Programas Moçambique | Total            |
| Subcontratos                       | 779.298             | 142.818            | -                 | 45.729               | 967.845          |
| Serviços especializados            | 136.401             | 745.901            | 40.338            | 13.531               | 936.170          |
| Materiais                          | 64.956              | 23.723             | -                 | 569.607              | 658.287          |
| Energia e fluidos                  | 510                 | 37.441             | -                 | 36.670               | 74.621           |
| Deslocações, estadas e transportes | 94.056              | 91.035             | -                 | 943.116              | 1.128.207        |
| Serviços diversos                  | 158.982             | 322.007            | 332               | 1.115.085            | 1.596.406        |
| <b>Total</b>                       | <b>1.234.204</b>    | <b>1.362.925</b>   | <b>40.670</b>     | <b>2.723.738</b>     | <b>5.361.536</b> |

| Expresso em Euros                  |                     | 2022               |                   |                      |                  |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------------|------------------|
| FSE                                | Gastos de estrutura | Programas Portugal | Global Encounters | Programas Moçambique | Total            |
| Subcontratos                       | 71.680              | 131.777            | -                 | 432.712              | 636.169          |
| Serviços especializados            | 121.152             | 496.070            | 10.058            | 37.850               | 665.130          |
| Materiais                          | 23.065              | 19.826             | -                 | 1.075.725            | 1.118.616        |
| Energia e fluidos                  | 7.378               | 51.152             | -                 | 71.235               | 129.765          |
| Deslocações, estadas e transportes | 68.269              | 83.814             | -                 | 949.210              | 1.101.293        |
| Serviços diversos                  | 160.511             | 398.555            | -                 | 841.608              | 1.400.674        |
| <b>Total</b>                       | <b>452.055</b>      | <b>1.181.193</b>   | <b>10.058</b>     | <b>3.408.340</b>     | <b>5.051.646</b> |

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e serviços externos relativos à intervenção em Portugal:

| Expresso em Euros                  |                | 2023           |                |                   |                  |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| FSE                                | AKF            | ECD            | K'CIDADE       | Global Encounters | Total            |
| Subcontratos                       | 18             | 142.818        | -              | -                 | 142.836          |
| Serviços especializados            | 71.116         | 508.765        | 237.136        | 40.338            | 857.355          |
| Materiais                          | 8.261          | 10.201         | 13.522         | -                 | 31.985           |
| Energia e fluidos                  | 510            | 33.487         | 3.954          | -                 | 37.951           |
| Deslocações, estadas e transportes | 22.627         | 46.296         | 44.739         | -                 | 113.662          |
| Serviços diversos                  | 46.616         | 115.319        | 206.687        | 332               | 368.955          |
| <b>Total</b>                       | <b>149.148</b> | <b>856.886</b> | <b>506.039</b> | <b>40.670</b>     | <b>1.552.743</b> |

| Expresso em Euros                  |                | 2022           |                |                   |                  |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| FSE                                | AKF            | ECD            | K'CIDADE       | Global Encounters | Total            |
| Subcontratos                       | -              | 131.777        | -              | -                 | 131.777          |
| Serviços especializados            | 55.892         | 215.923        | 280.147        | 10.058            | 562.020          |
| Materiais                          | 4.553          | 5.260          | 14.566         | -                 | 24.379           |
| Energia e fluidos                  | 910            | 44.366         | 6.786          | -                 | 52.062           |
| Deslocações, estadas e transportes | 17.983         | 26.809         | 57.005         | -                 | 101.797          |
| Serviços diversos                  | 43.598         | 76.008         | 322.546        | -                 | 442.153          |
| <b>Total</b>                       | <b>122.936</b> | <b>500.143</b> | <b>681.050</b> | <b>10.058</b>     | <b>1.314.187</b> |

A rubrica *Subcontratos* relativas ao ECD regista os gastos com contratos para o fornecimento das refeições e limpeza no Centro Infantil Olivais Sul.

A rubrica *Serviços especializados* inclui contratos de prestação de serviços com pessoas singulares e coletivas no âmbito da atividade corrente dos vários projetos, nomeadamente as contratações efetuadas no âmbito do Fórum Global do Escolas 2030, realizado no Porto, em junho de 2023.

A rubrica *Deslocações, estadas e transportes* teve um aumento face ao ano anterior resultante da expansão das atividades da AKF a nível nacional e no Porto. Inclui igualmente deslocações no âmbito de projetos em desenvolvimento em outras partes do país.

A rubrica *Serviços diversos* inclui a contratação de fornecimentos e serviços no âmbito dos vários projetos em curso.

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e Serviços Externos relativos à intervenção em Moçambique:

| Expresso em Euros                  |                  | 2023             |                |                |                  |  |
|------------------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--|
| FSE                                | AKF              | CRSP             | IABIL          | MASC           | Total            |  |
| Subcontratos                       | 779.281          | 14.671           | 31.058         | -              | <b>825.009</b>   |  |
| Serviços especializados            | 65.285           | 10.313           | 3.218          | -              | <b>78.816</b>    |  |
| Materiais                          | 56.695           | 516.782          | 52.825         | -              | <b>626.302</b>   |  |
| Energia e fluidos                  | -                | 33.823           | 2.847          | -              | <b>36.670</b>    |  |
| Deslocações, estadas e transportes | 71.429           | 896.539          | 46.577         | -              | <b>1.014.545</b> |  |
| Serviços diversos                  | 112.366          | 1.049.594        | 65.491         | -              | <b>1.227.451</b> |  |
| <b>Total</b>                       | <b>1.085.055</b> | <b>2.521.722</b> | <b>202.016</b> | -              | <b>3.808.793</b> |  |
|                                    |                  | 2022             |                |                |                  |  |
| FSE                                | AKF              | CRSP             | IABIL          | MASC           | Total            |  |
| Subcontratos                       | 71.680           | 46.611           | 106.468        | 279.633        | <b>504.392</b>   |  |
| Serviços especializados            | 65.260           | 16.360           | 21.490         | -              | <b>103.110</b>   |  |
| Materiais                          | 18.512           | 859.852          | 215.873        | -              | <b>1.094.237</b> |  |
| Energia e fluidos                  | 6.468            | 68.822           | 2.413          | -              | <b>77.703</b>    |  |
| Deslocações, estadas e transportes | 50.286           | 919.820          | 29.390         | -              | <b>999.496</b>   |  |
| Serviços diversos                  | 116.913          | 772.678          | 68.930         | -              | <b>958.521</b>   |  |
| <b>Total</b>                       | <b>329.119</b>   | <b>2.684.143</b> | <b>444.564</b> | <b>279.633</b> | <b>3.737.459</b> |  |

Os Programas em Moçambique incluem despesas várias de gestão e desenvolvimento dos projetos, sendo que em *Serviços Diversos* verificou-se um aumento associado à aquisição de veículos e motorizadas no âmbito de novos projetos aprovados no final do ano de 2023. A rubrica de subcontratos inclui contratos com parceiros de implementação, sendo que no ano de 2023 verificou-se um aumento devido à entrada de novos parceiros no projeto La Caixa e AGECS.

## 16. Gastos com o pessoal

A Fundação contava a 31 de dezembro de 2023 com um total de 249 colaboradores remunerados, 113 em Portugal e 136 em Moçambique, distribuídos pelos vários Projetos da seguinte forma:

|                                 | <b>2023</b> | <b>2022</b> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| AKF Portugal - Administrativo   | 11          | 8           |
| AKF Moçambique - Administrativo | 14          | 15          |
| ECD - Programático              | 46          | 67          |
| KCIDADE - Programático          | 56          | 56          |
| OCUA - Programático             | 7           | 4           |
| CRSP - Programático             | 115         | 97          |
| <b>Total de colaboradores</b>   | <b>249</b>  | <b>247</b>  |

Os *Gastos com o pessoal* detalham-se como se segue:

|                                 | Expresso em Euros |                  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|
|                                 | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| AKF Portugal - Administrativo   | 1.006.194         | 828.855          |
| AKF Moçambique - Administrativo | 914.023           | 895.201          |
| ECD e Educação - Programático   | 1.381.830         | 1.524.825        |
| KCIDADE - Programático          | 1.847.011         | 1.683.827        |
| AKDN - Representação            | -                 | 1.209            |
| CRSP - Programático             | 1.933.555         | 1.607.148        |
| IABIL/OCUA - Programático       | 243.813           | 107.044          |
| <b>Total</b>                    | <b>7.326.424</b>  | <b>6.648.109</b> |

A 21 de março de 2024, a composição dos órgãos sociais da Fundação era a seguinte:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan

Conselho de Administração, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan
- Vogal: Príncipe Ayn Aga Khan
- Vogal: Princesa Zahra Aga Khan
- Vogal: Príncipe Rahim Aga Khan
- Vogal: Jane Piacentini-Moore

Conselho Nacional, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Professor Doutor Mohamed Azzim
- Membros: Margarida Couto, Luísa Ribeiro Lopes, Yasmin Bhudarally, Nuruddin Vazir

Conselho Fiscal, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Nazir Karmali
- Membros: Faizel Valibhai e Naim Danji

Todos os membros do Conselho de Administração, Conselho Nacional e Conselho Fiscal exercem as suas funções a título de voluntariado não remunerado.

## 17. Outros rendimentos

Os *Outros rendimentos* detalham-se como se segue:

|                                 | Expresso em Euros |                  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|
|                                 | 2023              | 2022             |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 606.537           | 530.977          |
| Global Encounters               | 157.799           | 41.653           |
| Outros                          | 1.177.407         | 2.284.777        |
| <b>Total</b>                    | <b>1.941.742</b>  | <b>2.857.407</b> |

A rubrica *Diferenças de câmbio favoráveis* inclui um valor de 600.115 Euros referente a ganhos cambiais registados na Fundação Aga Khan Moçambique devido a variações positivas que se assistiram ao longo do ano 2023 do Metical e da Coroa Norueguesa face ao Euro.

A rubrica *Outros* observa uma redução resultante da regularização de valores de IVA e diferenças cambiais em 2022 em Moçambique (1.130.201 Euros). Em 2023, inclui donativos recebidos no âmbito das comemorações do Jubileu de Diamante de Sua Alteza o Aga Khan (823.500 Euros), bem como outros donativos.

## 18. Outros gastos

Os gastos ocorridos no decurso de 2023 detalham-se como se segue:

|   | Expresso em Euros |                  |
|---|-------------------|------------------|
|   | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| K'CIDADE                                    | 340.534           | 504.934          |
| ECD/Educação                                | 69.701            | 25.953           |
| CRSP e IABIL                                | 980.576           | 845.644          |
| Academia em Moçambique                      | 19                | 110              |
| DG ECHO - Paquistão e Afeganistão - Nota 20 | 3.261.620         | 2.030.172        |
| Outros                                      | 1.201.839         | 1.575.631        |
| <b>Total</b>                                | <b>5.854.288</b>  | <b>4.982.445</b> |

- Os gastos do K'CIDADE incluem as ações desenvolvidas pelos parceiros da Fundação no âmbito dos CLDS, em cada território, bem como as ações desenvolvidas pelos parceiros dos projetos Parcerias para o Impacto e SMILE (325.111 Euros);
- Inclui os gastos relacionados com projetos humanitários apoiados pela DG ECHO e desenvolvidos no Paquistão e no Afeganistão, mediante parcerias estabelecidas com a AKF Paquistão e AKF Afeganistão (ver Nota 14) ;
- O valor de 980.576 Euros referente aos projetos CRSP e IABIL diz respeito a custos associados à formação disponibilizada no âmbito das atividades programáticas;
- A rubrica *Outros* inclui um valor de 1.008.859 Euros referente a perdas cambiais registadas na Fundação Aga Khan Moçambique devido a variações negativas que se assistiram ao longo do ano 2023 do Metical e da Coroa Norueguesa face ao Euro.

## 19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros e rendimentos similares obtidos no valor de 392.339 Euros (2022: 212.121 Euros) correspondentes aos juros do empréstimo de longo prazo concedido à Academia e referido na Nota 7, aos juros de depósitos à ordem e a prazo e às diferenças cambiais resultantes dos ajustamentos cambiais efetuados no final do ano ao valor do empréstimo e respetivos juros.

|                      | Expresso em Euros |                  |
|----------------------|-------------------|------------------|
|                      | <b>2023</b>       | <b>2022</b>      |
| Juros                | 392.339           | 212.121          |
| Diferenças de câmbio | (885.979)         | 1.239.621        |
| <b>Total</b>         | <b>(493.641)</b>  | <b>1.451.742</b> |



## 20. Partes relacionadas

A Fundação Aga Khan Portugal faz parte da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento que reúne um conjunto de instituições e agências com objetivos comuns.

Apresentamos de seguida o detalhe dos saldos existentes com partes relacionadas da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

| Entidades                      | Saldos a 31.12.2023       |                   |                       |                           |                        | Saldos a 31.12.2022       |                   |                       |                           |                        |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|
|                                | Outros créditos a receber |                   | Diferimentos passivos | Outros ativos financeiros | Outras dívidas a pagar | Outros créditos a receber |                   | Diferimentos passivos | Outros ativos financeiros | Outras dívidas a pagar |
|                                | Corrente                  | Não corrente      |                       |                           |                        | Corrente                  | Não corrente      |                       |                           |                        |
|                                | Nota 7                    | Nota 7            | Nota 9                | Nota 10                   | Nota 12                | Nota 7                    | Nota 7            | Nota 9                | Nota 10                   | Nota 12                |
| <b>Partes relacionadas:</b>    |                           |                   |                       |                           |                        |                           |                   |                       |                           |                        |
| AKF UK                         | -                         | -                 | -                     | -                         | 39.194                 | 324.342                   | -                 | -                     | -                         | 41.621                 |
| AKF Suíça                      | 2.447.119                 | -                 | -                     | -                         | 719.464                | 2.517.495                 | -                 | -                     | -                         | 694.123                |
| AKF Síria                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKES Moçambique                | -                         | 25.335.331        | -                     | -                         | -                      | 1.163                     | 25.355.108        | -                     | -                         | -                      |
| Fundação Universidade Aga Khan | -                         | -                 | -                     | 2.160.066                 | -                      | -                         | -                 | -                     | 2.292.087                 | -                      |
| AKDN Moçambique                | 1.599                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 2.120                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Canada                     | 4.917                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 3.463                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Quênia                     | 7.936                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 519                       | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Egípto                     | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      | 1.139                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKU                            | 710                       | -                 | -                     | -                         | -                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Madagascar                 | -                         | -                 | -                     | -                         | 2.161                  | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>2.462.280</b>          | <b>25.335.331</b> | -                     | <b>2.160.066</b>          | <b>760.819</b>         | <b>2.850.241</b>          | <b>25.355.108</b> | -                     | <b>2.292.087</b>          | <b>735.743</b>         |

| Entidades                       | Transações 2023                           |                          |                    |                  |                        | Transações 2022                           |                          |                    |                  |                        |
|---------------------------------|---|--------------------------|--------------------|------------------|------------------------|---|--------------------------|--------------------|------------------|------------------------|
|                                 | Subsídios, doações e legados à exploração | Fornecimentos e Serviços | Outros rendimentos | Outros gastos    | Resultados financeiros | Subsídios, doações e legados à exploração | Fornecimentos e Serviços | Outros rendimentos | Outros gastos    | Resultados financeiros |
|                                 |   |                          |                    |                  |                        |   |                          |                    |                  |                        |
| <b>Partes relacionadas:</b>     |   |                          |                    |                  |                        |   |                          |                    |                  |                        |
| AKF UK                          | 1.806.230                                 | -                        | -                  | -                | -                      | 815.081                                   | -                        | -                  | -                | -                      |
| AKF Suíça                       | 2.864.203                                 | -                        | -                  | -                | -                      | 4.743.449                                 | -                        | -                  | -                | -                      |
| AKF Síria                       | -   | -                        | -                  | -                | -                      | -   | -                        | -                  | -                | 1.451.742              |
|                                 | 97.558                                    | -                        | -                  | 97.558           | -                      | 81.200                                    | -                        | -                  | 81.200           | -                      |
|                                 | 3.164.046                                 | -                        | -                  | 3.164.061        | -                      | 1.948.988                                 | -                        | -                  | 1.948.972        | -                      |
| AKDN Moçambique                 | -   | -                        | -                  | -                | -                      | -   | -                        | -                  | -                | -                      |
| AKF Canada                      | 2.217.225                                 | -                        | -                  | -                | -                      | 2.475.637                                 | -                        | -                  | -                | -                      |
| AKF Quênia                      | 226.388                                   | -                        | -                  | -                | -                      | 356.351                                   | -                        | -                  | -                | -                      |
| AKF Egípto                      | -   | -                        | -                  | -                | -                      | -   | -                        | -                  | -                | -                      |
| Agência Aga Khan para o Habitat | 73.704                                    | -                        | -                  | -                | -                      | 59.562                                    | -                        | -                  | -                | -                      |
|                                 | 132.201                                   | -                        | -                  | -                | -                      | -   | -                        | -                  | -                | -                      |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>10.581.555</b>                         | -                        | -                  | <b>3.261.620</b> | <b>(567.661)</b>       | <b>10.480.269</b>                         | -                        | -                  | <b>2.030.172</b> | <b>1.451.742</b>       |

## 21. Compromissos e Contingências

### Ativos contingentes

A Fundação não apresenta à data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ativos contingentes.

### Passivos Contingentes

A Fundação tem assinado um contrato de financiamento a favor da AKES Moçambique para a construção de uma Academia em Moçambique, no total de 29 milhões de USD, tendo a esta data já financiado cerca de 26,9 milhões USD (cerca de 24,4 milhões de Euros - Notas 7 e 20). Este contrato estabelece ainda que, caso venha a ser necessário, a Fundação financiará adicionalmente a AKES Moçambique num valor até 6 milhões de USD

para o projeto da Academia - a esta data não temos elementos que nos indiquem que este exfluxo adicional seja provável.

De referir que a Fundação Aga Khan Suíça dotou a Fundação dos fundos necessários para o financiamento disponibilizado até à data à AKES Moçambique.


## 22. Acontecimentos após a data do balanço

Após 15 anos a gerir o Centro Infantil Olivais Sul, a Fundação Aga Khan Portugal, em estreita coordenação com o Instituto da Segurança Social, vai ceder a sua posição contratual para a Fundação O Século. O acordo de cessão da posição contratual que a Fundação Aga Khan Portugal tem com o Instituto da Segurança Social (proprietária do edificado) para a Fundação O Século foi assinado a 8 de abril de 2024 pelas três entidades e determina que o equipamento e as suas respostas sociais passarão a ser exploradas e geridas pela Fundação O Século com efeitos a partir de setembro de 2024. Assim, a partir dessa data a Fundação deixa de ser responsável pela gestão deste Centro, deixando de incorrer em custos e de obter as receitas da referida exploração. O impacto financeiro do Centro é de cerca de 1 milhão de euros em custos e proveitos.

## 23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido negativo do período, no montante de 646.684 Euros, seja transferido para Reservas.

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do  
Conselho Nacional,  
Professor Doutor  
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,  
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,  
Karim Merali





## ***Certificação Legal das Contas***

### ***Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras***

#### ***Opinião***

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Aga Khan Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 60.179.639 euros e um total de fundos patrimoniais de 44.511.215 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 646.684 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### ***Bases para a opinião***

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ***Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

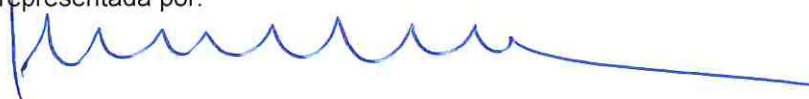
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

### ***Sobre o relatório de atividades***

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

29 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of connected loops and a long horizontal tail.

Hugo Miguel Patrício Dias, ROC n.º 1432  
Registado na CMVM com o n.º 20161042



FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

Senhores Fundadores,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras (conjuntamente designadas por “Relatório e Contas”) apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação” ou “Entidade”), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

### 1. INTRODUÇÃO

O modelo de governação adotado pela Fundação integra: i) um Presidente como representante máximo da Fundação; ii) o Conselho de Administração como órgão de administração e de gestão; iii) o Conselho Nacional simultaneamente como órgão consultivo e como órgão de gestão nos termos do mandato conferido pelo Conselho de Administração; iv) o Conselho Fiscal como órgão de fiscalização; e v) o Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal em funções foi reconduzido, em 12 de dezembro de 2023, para um novo mandato (triénio 2024-2026), nos termos dos Estatutos da Fundação, sendo composto por um Presidente e dois vogais. Todos os membros observam os critérios de compatibilidade para o exercício das suas funções, aferidas de acordo com a definição prevista no n.º 1 do artigo 414.ºA do Código das Sociedades Comerciais.



FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2023

O Conselho Fiscal manteve, ao longo do ano de 2023 e no início de 2024, reuniões com o Conselho Nacional, Departamento Financeiro e com o Revisor Oficial de Contas, na extensão considerada necessária para desempenho das suas funções relativamente ao exercício de 2023, e dos quais recebeu total colaboração.

Do Conselho Nacional recebemos informação sobre a atividade da Fundação em Portugal e Moçambique, dos programas em curso, das fontes de financiamento, das principais conquistas e dificuldades sentidas, e de onde se continuaram a destacar: i) as condicionantes e gestão da incerteza provocada pela conflito armado na província de Cabo Delgado no Norte de Moçambique onde a Fundação tem investimentos e programas ativos; ii) dos efeitos da espiral inflacionista verificada em 2022 e em parte do ano de 2023 resultante da escassez de produtos, matérias-primas e volatilidade dos preços da energia e respetivo impacto orçamental nos programas ativos da Fundação; iii) do cenário de taxas de juro elevadas na Europa e o seu impacto nas fontes de financiamento diretas ou indirectas (via parceiros) da Fundação; e iv) das perspectivas futuras da Fundação para Portugal e Moçambique.

Dos responsáveis pela preparação da informação financeira da Fundação, obtivemos a informação necessária e suficiente para aferir a exatidão dos documentos de prestação de contas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela Fundação, assegurando, dessa forma, que os mesmos correspondem a uma correta avaliação dos resultados e da situação patrimonial da Fundação. Em particular salientamos: i) as discussões quanto aos impactos presentes e futuros da decisão, formalizada em 2024, de não renovação da pareceria para a gestão do Centro Infantil dos Olivais, divulgada como um evento após a data de balanço; e ii) o impacto financeiro e contabilístico dos acordos de financiamento obtidos junto da Comissão Europeia relativamente a projectos de apoio humanitário no Paquistão e no Afeganistão.

No âmbito das nossas funções verificamos que: i) o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Fundação, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa; ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados; iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação da Fundação evidenciando os aspetos mais significativos; iv) a proposta de aplicação dos resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis; v) o Revisor Oficial de Contas obteve prova suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a sua opinião, e que a Certificação Legal das Contas emitida por este não inclui qualquer reserva, ênfase ou divulgação de qualquer ordem por estes considerada relevante.





FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

### 3. PARECER

Tendo em consideração as informações obtidas junto do Órgão de Gestão, Departamento Financeiro, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, emitimos parecer que:

- i) Seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

29 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

**Nazir Abdul Aziz Karmali**

Presidente do Conselho Fiscal

**Faizel Valibhai**

Vogal do Conselho Fiscal

**Naim Samje Tajdin Danji**

Vogal do Conselho Fiscal